



MUNICÍPIO DE PENACOVA

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO PEDRO DE ALVA E SÃO PAIO DE MONDEGO

PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

PARA O QUADRIÉNIO DE 2017 / 2021

(Lei n.º 169/99, 18 de Setembro, alterada e republicada
pela Lei n.º 5-A/2002, 11 de Janeiro)

PRIMEIRA REUNIÃO
DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Relato:

Aos vinte cinco dias do mês de outubro do ano dois mil e dezassete, nesta Vila de São Pedro de Alva, e no edifício sede da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, imediatamente após o ato de instalação da **Assembleia de Freguesia de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego**, realizou-se a primeira reunião, presidida por **Vítor Manuel Cunha Cordeiro, Presidente da Junta de Freguesia**, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1.º Ponto – Eleição dos Vogais da Junta, mediante proposta do Presidente da Junta;

2.º Ponto – Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia (Presidente, 1.º Secretário e 2.º Secretário).

A sessão começou por deliberar, dado ser omissa ao regimento, se as eleições supra citadas deveriam ser uninominais ou através de listas, tendo sido unânime a 2.ª hipótese.-----

Iniciado o Ponto Um, o Presidente da Junta apresentou uma proposta com a lista de vogais, composta por Georgina Nazaré Santos Oliveira, para Secretária e Isabel Maria Pereira dos Santos Ribeiro, para Tesoureira. -----

A lista submetida a votação foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente o Sr. Presidente convidou os membros eleitos a ocuparem de imediato os seus lugares. -----

PRIMEIRA REUNIÃO
DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Em substituição dos cidadãos que foram eleitos para ocupar os cargos de Presidente (Vitor Manuel Cunha Cordeiro), Secretário (Georgina Nazaré Santos Oliveira) e Tesoureiro (Isabel Maria Pereira dos Santos Ribeiro) da Junta de Freguesia, foram chamados a tomar posse para membros desta Assembleia, procedendo-se à verificação da sua identidade e legitimidade, os Cidadãos:

Carlos Manuel dos Santos Almeida, residente na Rua E.N. 2/3 nº15, Silveirinho, 3360-259 São Pedro de Alva, portador do Cartão de Cidadão n.º07843978 7 ZZ3 válido até 24/10/2018 e N.I.F.171833112;

Bruno José Tavares Gonçalves Trindade, residente na Rua do Mourinho nº6, Quintela, 3360-254 São Pedro de Alva, portador do Cartão de Cidadão n.º11384783 1 ZY2 válido até 03/12/2018 e N.I.F.201120356;

Sílvia Margarida Madeira Marceneiro, residente na Rua das Ermidas nº 15, 3360-222 São Paio de Mondego, portador do Cartão de Cidadão n.º 11796199 0 ZY7 válido até 11/01/2022 e N.I.F.213373165.

Seguidamente, o Sr. Presidente deu inicio ao Ponto Dois, eleição da Mesa de Assembleia, mantendo o mesmo critério de votação, apresentando uma proposta com a lista composta por José Alberto Almeida Serra dos Santos para Presidente da Assembleia de Freguesia, Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, para 1.º Secretário e Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues, para 2.ª Secretária. -----

A lista submetida a votação foi aprovada por unanimidade. -----

Terminado o apuramento, todos os elementos tomaram posse e ocuparam de imediato os seus lugares, tendo o Sr. Presidente da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego manifestado o seu agrado pelo modo como decorreu a reunião a que teve a honra de presidir. -----

Enalteceu também a forma elevada com que as três facções políticas candidatas a esta autarquia pautaram a sua campanha, adoptando sempre uma postura correta, sem ataques

personais, dignificando assim o acto eleitoral e a democracia portuguesa.-----

De seguida, felicitou todos os elementos que acabaram de ser empossados para o mandato que agora se iniciou, desejando a todos eles muitos sucessos no exercício das funções que lhe foram confiadas pelo eleitorado da União das Freguesias.-----

Referiu ainda que muito gostaria que este momento fosse de alegria e satisfação para todos os eleitos, o que não foi possível graças aos recentes acontecimentos ocorridos na nossa freguesia, bem como em toda a nossa região, aludindo, concretamente, ao incêndio que deflagrou no passado dia quinze do corrente. Nesse sentido afirmou que o Executivo cessante, em colaboração com as demais entidades, nomeadamente empresas e uma grande onda de voluntariado, estão a fazer todos os esforços para minimizar as dificuldades e o sofrimento das nossas gentes. Apelou assim à unidade de todos os recém eleitos para uma resposta conjunta e concertada às muitas necessidades que a nossa população irá ter nos próximos tempos. Para finalizar sugeriu o cumprimento de um minuto de silêncio em memória das cinco vítimas mortais ocorridas no nosso concelho, sendo duas delas naturais e residentes nesta freguesia.

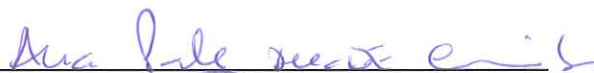
Neste sentido cumpriu-se então, pela decisão unânime dos presentes, um minuto de silêncio pelos motivos atrás referidos.-----

Instalada a Mesa da Assembleia de Freguesia e após uma saudação do Sr. Presidente da Assembleia, de acordo com o documento anexo, foi decidido, pela unanimidade dos presentes, que as quatro sessões ordinárias anuais da Assembleia da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, previstas para os meses de abril, junho, setembro e dezembro, decorrerão pelas vinte uma horas da última sexta-feira dos respetivos meses, salvo exceções devidamente fundamentadas. -----

Pedindo para intervir, o senhor vogal Carlos Gomes, eleito pelo Partido Socialista, começou por felicitar o Executivo e os vogais empossados, desejando a todos um bom trabalho. Afirmou ainda que subscrevia as palavras proferidas pelo senhor Presidente da Assembleia tendo em vista o auxílio à progressão da União de Freguesias e à sua recuperação após a tragédia do passado dia quinze de outubro.-----

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que eu Ana Paula Duarte Coimbra, para o efeito designada, redigi e subscrevo e que vai ser assinada por todos os eleitos. -----

O Secretário da Instalação:



(Ana Paula Duarte Coimbra)



(Presidente da Freguesia – Vítor Manuel Cunha Cordeiro)


(Secretário da Freguesia – Georgina Nazaré Santos Oliveira)




(Tesoureira da Freguesia – Isabel Maria Pereira dos Santos Ribeiro)


(Presidente da Assembleia de Freguesia – José Alberto Almeida Serra dos Santos)

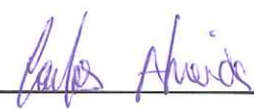

(1.º Secretário da Assembleia – Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)

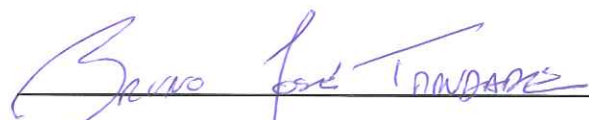

(2.º Secretário da Assembleia – Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues)

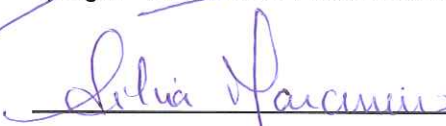

(Vogal – Carlos Alberto Martins Gomes)


(Vogal – Daniel Henriques Cunha)


(Vogal – Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)


(Vogal – Carlos Manuel dos Santos Almeida)


(Vogal – Bruno José Tavares Gonçalves Trindade)


(Vogal – Sílvia Margarida Madeira Marceneiro)

Assembleia da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Sessão de Tomada de Posse – 25 de Outubro de 2017 – 21h

Intervenção do Presidente da Assembleia:

Exmo. Sr. Presidente da Junta da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego e demais elementos do Executivo hoje empossado;

Exmo. Srs. Vogais da recém-investida Assembleia da União das Freguesias de São Pedro e São Paio de Mondego;

Estimados concidadãos que muito nos honrais com a vossa presença:

Permitam-me que, à semelhança do que há pouco fez o Sr. Presidente da União das Freguesias, comece por me congratular e enaltecer a forma muito positiva, responsável e cordial como as três forças políticas candidatas à liderança desta autarquia geriram a sua campanha eleitoral, contribuindo para um cabal e efetivo esclarecimento do eleitorado, para o exercício da cidadania e da democracia, bem como para a dignificação do sufrágio realizado no passado dia um de outubro. Parabéns a todos pelo trabalho que, a este nível, desenvolveram nas semanas que antecederam o ato eleitoral propriamente dito.

De seguida, saúdo e felicito o novo Executivo da União das Freguesias de São Pedro de Alva e de São Paio de Mondego, que acabou de tomar posse, formulando votos para que consiga alcançar com muito sucesso todos os objetivos e metas a que se propõe, bem como cumprir e exercer com êxito e responsabilidade as funções para as quais foi eleito, sempre em prol do bem-estar e da qualidade de vida das populações que se dispõe a servir e do desenvolvimento económico, social e cultural da nossa terra. Se esta seria sempre uma tarefa complexa e exigente, bem sei que a tragédia ocorrida no passado dia quinze de outubro não veio facilitar em nada, muito pelo contrário, o vosso papel e a vossa ação. A nossa União de Freguesias foi dizimada por aquele violento incêndio, que deixou um rasto de destruição, de sofrimento e miséria. O renascer das cinzas que todos ambicionamos e ansiamos já está a ser, e vai continuar a ser, muito exigente e prolongar-se-á durante meses e até anos. Mas estou plenamente convicto de que estareis, pela vossa ampla experiência governativa, pelos vossos percursos profissionais e experiências de vida, à altura dos enormes desafios que se vislumbram para o próximo quadriénio. Atrevo-me a deixar um pequeno conselho e peço que não o interpreteis de forma negativa: ele é apenas fruto da experiência resultante dos últimos

dois mandatos em que tive a honra de presidir a esta Assembleia de Freguesia. Que o vosso Executivo e o vosso grupo de trabalho se paute e reja sempre pelo diálogo franco e aberto, pelo confronto construtivo de diferentes ideias e pontos de vista no decurso da discussão prévia dos vários assuntos, antecedendo a tomada de decisões. E que as decisões tomadas surjam de consensos e, depois disso, sejam uma bandeira de todos os elementos que compõem o Executivo. Bom trabalho aos três!

Cumprimento também, muito cordialmente, todos os Vogais que compõem o novo elenco desta Assembleia da União das Freguesias, independentemente das convicções partidárias pelas quais foram eleitos. A todos, a começar por mim, peço um desempenho consciente e responsável das funções que o eleitorado nos confiou e que contribuamos assiduamente para a eficácia, sucesso e prestígio dos trabalhos deste plenário. Por outro lado, que consigamos também permanecer despertos, vigilantes e atentos aos problemas e necessidades efetivas das nossas gentes e da nossa terra e que os consigamos trazer, de forma objetiva e isenta, à discussão e reflexão desta Assembleia. Também não é um desafio fácil esse que recai sobre nós! Pelo contrário, é uma enorme responsabilidade, que muitas vezes o exercício da profissão, a vida pessoal e familiar, entre tantas outras coisas, não nos deixam cumprir como gostaríamos. Mas empenhemo-nos, esforcemo-nos e comprometamo-nos nesse sentido, pois só assim poderemos alcançar a finalidade do exercício do nosso mandato: a defesa dos interesses comuns e específicos da população desta autarquia, no espírito da legalidade democrática, consignada na constituição e demais legislação em vigor.

Dirijo-me agora em conjunto aos dois órgãos representativos da nossa União de Freguesias, Assembleia e Junta de Freguesia, e a todos os seus integrantes, apelando vivamente para que a sua ação seja desenvolvida mantendo um contacto estreito entre si e com as populações, organizações e associações da área geográfica da freguesia, colocando os seus interesses e necessidades acima de tudo, como primeira prioridade, nomeadamente acima de todo e qualquer tipo de subjugações ou diferenças partidárias. Uma vez mais fruto da humilde experiência resultante dos últimos oito anos como presidente desta Assembleia de Freguesia, peço ao novo Executivo que as questões e os pedidos de esclarecimento que venham a ser efetuados pelos Vogais ou bancadas partidárias com assento neste plenário, nunca sejam interpretados como ofensas, como ataques pessoais ou como um querer por em causa ou denegrir alguém e o seu trabalho: eles serão, com toda a certeza, exercício de democracia e de cidadania e traduzirão a vontade de querer conhecer e perceber os diferentes processos e assuntos, para poder definir opiniões e posições, bem como tomar decisões em consciência e verdade. Apelo a que todos tenhamos sempre bem presente, e que nunca nos

Handwritten signatures and notes in the top right corner:
- A large signature at the top right.
- Below it, a signature with the word "Junta" written next to it.
- Further down, a signature with the words "não mudou nada" written next to it.
- At the bottom right, a large, stylized signature.

esqueçamos disso ao longo do trabalho que desenvolveremos durante os próximos quatro anos, que vivemos num meio pequeno, que nos conhecemos todos uns aos outros desde a infância, que crescemos uns com os outros, que conhecemos as famílias uns dos outros e os valores pelos quais estas se regem. Há meios que não justificam os fins e há comportamentos e posturas que assumimos muitas vezes uns para com os outros, que me parecem excessivos e demasiado violentos, que vincam uma mera ação política, e não só, e que parecem esquecer e por de parte tudo o resto que nos une e que, a meu ver, é o essencial e o mais importante.

Termino recordando uma vez mais que a Assembleia de Freguesia é o órgão deliberativo da União das Freguesias. Mas pessoalmente gosto mais de defini-la como a "casa" da democracia, como a democracia feita instituição: aqui todos têm voz; aqui, regrada e educadamente, todos têm uma palavra a dizer; todos podem e devem intervir, explanando as suas ideias e pontos de vista. Quando digo todos já não me refiro só aos Vogais da Assembleia e aos elementos do Executivo, mas também à população da Freguesia, a quem saúdo agora também, nomeadamente através dos cidadãos que hoje aqui estão presentes. Deixo-vos um convite, extensivo a todos os nossos concidadãos, no sentido de assistirem e participarem, se assim o entenderem, com maior regularidade nas Assembleias de Freguesia que se realizarão ao longo deste quadriénio que iniciámos com esta sessão. A vossa presença, as vossas intervenções, opiniões e sugestões darão, com certeza, um contributo muito positivo e construtivo para o trabalho que aqui nos propomos realizar.

Concluo, agora sim, afirmando que estas minhas palavras visam apenas deixar um mote, um fio condutor, a vários níveis e dirigido a todos sem exceção, para o quadriénio que hoje se inicia. Se o seguirmos estou certo de que conseguiremos honrar o passado, tratar do presente e construir o futuro, preservando e promovendo a nossa Freguesia, o seu povo, a sua identidade e a sua memória social. Dizia Bento de Jesus Caraça, "se não receio o erro é porque estou sempre pronto a corrigi-lo". Neste sentido, convido-vos a trabalharmos todos para este fim comum que é a nossa União de Freguesias e a não termos medo de errar, desde que sempre humildemente disponíveis para corrigir o erro. Bom trabalho a todos.

